



FENOLOGIA DA PINHEIRA PODADA NA ESTAÇÃO DO OUTONO

Autor(es): Débora Souza Mendes, JOSIELE SILVA ROCHA, Wilson Maciel Públio Filho, Joseilton faria Silva, Helisson Robert Araujo Xavier, Athos Henrique Mendes, Marlon Cristian Toledo Pereira

Objetivo: O objetivo do presente trabalho foi avaliar os estádios fenológicos da pinheira podada na estação do outono, de acordo com a escala BBCH Geral. **Metodologia:** O experimento foi conduzido em pomar comercial de pinheira, com plantas de 8 anos de idade, com espaçamento 4 x 4m, na Baixa da Colônia I, no município de Janaúba, Norte de Minas Gerais. As plantas foram podadas no dia 28/03/2014. Foram selecionadas 10 plantas de pinheira, etiquetando quatro ramos de cada planta, as avaliações foram feitas por meio de observações visuais, semanais. O comportamento fenológico foi avaliado através de fotografias bem como anotações das datas das observações. O registro dos estados fenológicos foi baseado na escala BBCH Geral. **Resultados:** O ciclo a partir da poda de produção, correspondente à primeira fase fenológica com botões foliares fechados, até a maturação dos frutos para a colheita ocorreu em 164 dias. Conferindo assim para a região viabilidade da produção de duas safras da mesma planta por ano. As flores iniciaram a abertura das pétalas aos 38 dias após a poda de produção, fase em que inicia a possibilidade de polinização natural ou artificial, com duração de cerca de 18 dias. A fase de maturação dos frutos iniciou-se aos 144 dias após a poda de produção. Estas informações podem ser muito úteis no planejamento estratégico da época de produção e previsão de colheita em períodos de melhores preços. **Conclusão:** Foi possível estabelecer e adaptar uma escala fenológica contendo os estádios de desenvolvimento da pinheira baseando-se na Escala Geral BBCH para as condições irrigadas do semiárido mineiro, com poda de produção na estação do outono.

Apoio financeiro: FAPEMIG